



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Reflexões acerca do sofrimento psíquico de crianças nas escolas de educação infantil e sua possível relação com o automatismo de repetição
<b>Autor</b>	ANA LANDGRAF RIZZATO
<b>Orientador</b>	ANDREA GABRIELA FERRARI

Este trabalho apresenta-se como parte de um artigo que está sendo elaborado com base em uma experiência de duas extensionistas em uma EEI de Porto Alegre no 2o semestre de 2021, que visou o acompanhamento dos berçários I e II com crianças de 6 a 36 meses com atenção a possíveis riscos ao desenvolvimento. A partir da experiência na escola, foram escritos pelas extensionistas diários clínicos, que são vias para pensar no projeto de extensão como um todo e para produções científicas. Dessa forma, a metodologia deste trabalho se dá a partir de 3 tempos, como indicado por Silva, M. R.; Oliveira, B. C.; & Ferrari, A.G. (no prelo): 1) da experiência, que refere-se ao tempo do encontro das pesquisadoras/extensionistas com o campo, este sendo os berçários da EEI acompanhada; 2) dos diários clínicos, que vão além de apenas um diário de campo objetivo e descritivo, justamente por conterem em sua narrativa os atravessamentos subjetivos das pesquisadoras/extensionistas em questão; 3) do relato clínico, que permite a investigação e análise da experiência e dos diários clínicos. Diante disso, por meio desses tempos, pensa-se na possível relação entre casos de crianças que apresentavam sinais de sofrimento psíquico e os escritos de Lacan (1956) e Marie Christine Laznik (1989) acerca do automatismo de repetição. O presente estudo mostrou que, assim como Laznik pontuou sobre crianças psicóticas institucionalizadas, poder-se-ia pensar que bebês em sofrimento psíquico também convocam, de certa forma, suas educadoras a um automatismo de repetição, potencialmente repetindo com elas cenas de suas vivências primitivas.